

JORNADA EMPREENDEDORA PRH-ANP

Edital de Participação - Edição 2026

Realização: ANP | Gestão do PRH-ANP: FAPESP | Execução: EnergyC e Gás Orgânico | Apoio: IBP/iUP e Radix

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Este edital estabelece os termos e condições para inscrição, participação, avaliação, seleção, premiação e acompanhamento de bolsistas estudantes e pós-doutorandos vinculados ao Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP - PRH-ANP, na Jornada Empreendedora PRH-ANP 2026.

1.2 A Jornada é uma ação transversal do PRH-ANP, realizada e coordenada institucionalmente pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, com gestão do programa PRH-ANP pela FAPESP.

1.3 A execução metodológica e operacional da Jornada será realizada pela EnergyC e pela Gás Orgânico, contratadas para apoiar a organização, mobilização, capacitação, mentorias, bancas e acompanhamento das equipes, com apoio institucional do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás - IBP, por meio do HUB de Inovação iUP, e da Radix.

1.4 Ao realizar a inscrição, os participantes declaram ciência e concordância com as regras deste edital e comprometem-se a fornecer informações verdadeiras, completas e atualizadas.

2. FINALIDADE E OBJETIVOS

2.1 A Jornada Empreendedora PRH-ANP 2026 é uma ação transversal do PRH-ANP voltada ao desenvolvimento da visão empreendedora dos bolsistas, por meio da transformação de pesquisas acadêmicas em soluções aplicáveis aos desafios do setor de óleo, gás, energia e descarbonização.

2.2 A iniciativa busca fortalecer a formação dos bolsistas para além da dimensão acadêmica, estimulando competências em inovação, empreendedorismo, comunicação técnica, maturação tecnológica e conexão com demandas reais do setor produtivo.

2.3 São objetivos específicos da Jornada:

- desenvolver competências em inovação, empreendedorismo e estruturação de projetos tecnológicos;
- estimular a aplicação prática de pesquisas desenvolvidas no âmbito dos PRHs;
- promover a formação de equipes multidisciplinares e interinstitucionais;
- aproximar academia, indústria, ANP e ecossistema de inovação;
- identificar projetos com potencial de maturação tecnológica, geração de valor e continuidade em programas institucionais, como o Programa NAVE;

- contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para os desafios da transição energética.

3. PÚBLICO-ALVO E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1 Poderão participar da Jornada Empreendedora PRH-ANP 2026 bolsistas de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado vinculados ao PRH-ANP, com vínculo ativo no momento da inscrição e validação pela coordenação do respectivo PRH atendendo o pré-requisito de ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos na data de inscrição.

3.2 A participação ocorrerá por meio de equipes compostas por três a seis integrantes, preferencialmente multidisciplinares e com competências complementares. Serão admitidas equipes formadas por bolsistas de um mesmo PRH ou de diferentes PRHs.

3.3 Cada equipe deverá indicar um bolsista líder e um coordenador de PRH responsável pela validação institucional da inscrição. No caso de equipes formadas por bolsistas de diferentes PRHs, será considerado, para fins de limite de participação, o PRH de vínculo do bolsista líder.

3.4 Será permitido o limite máximo de 2 equipes por PRH. A participação na Jornada implica o compromisso dos integrantes com as atividades previstas no cronograma, incluindo capacitações, mentorias, entregas obrigatórias e apresentações.

3.5 Não poderão participar integrantes da Comissão Organizadora, avaliadores, mentores diretamente envolvidos no processo seletivo ou pessoas que tenham participação direta na elaboração, gestão ou avaliação da Jornada.

3.6 Também não poderão participar, como integrantes de equipe concorrente, bolsistas que tenham sido finalistas da edição 2025 do Desafio iUP Innovation Connections + PRH-ANP.

Eventuais dúvidas sobre elegibilidade deverão ser encaminhadas à Comissão Organizadora antes da inscrição.

4. INSCRIÇÕES E COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES

4.1. Período e forma de inscrição

4.1.1 As inscrições para a Jornada Empreendedora PRH-ANP 2026 deverão ser realizadas no período de 08 a 17 de julho de 2026, até às 23h59, exclusivamente por meio de formulário eletrônico oficial disponibilizado nos canais de comunicação da Jornada e presente neste Edital.

4.1.2 A inscrição deverá ser realizada por equipe, mediante o preenchimento **completo do formulário** e o envio das informações e documentos exigidos neste edital.

4.1.3 Não serão aceitas inscrições encaminhadas por e-mail, fora do prazo ou por qualquer outro meio que não seja o formulário eletrônico oficial.

4.2. Informações e documentos exigidos na inscrição

4.2.1 No ato da inscrição, a equipe deverá apresentar, no mínimo, as seguintes informações:

- identificação da equipe, com nome da equipe e indicação do desafio temático escolhido;
- identificação de todos os integrantes, contendo nome completo, CPF, e-mail, telefone, nível da bolsa, instituição de vínculo e núcleo PRH de origem;
- indicação do bolsista líder da equipe, que será o responsável pela interlocução com a Comissão Organizadora. O bolsista líder deverá representar o núcleo PRH responsável;
- indicação do coordenador de PRH responsável pela validação institucional da equipe;
- declaração de que todos os integrantes são bolsistas ativos do PRH-ANP no momento da inscrição;
- resumo executivo do projeto, contendo título (limitado a 150 caracteres), problema identificado, solução proposta, aderência ao desafio temático escolhido, potencial de inovação e impacto esperado (limitado a 1000 caracteres).
- aceite dos termos deste edital, incluindo regras de participação, avaliação, uso de dados pessoais, uso de imagem, propriedade intelectual e divulgação institucional da Jornada.

4.2.2 As inscrições deverão ser realizadas através do formulário a seguir, sendo este o único canal aceito para tal recebimento: <https://forms.gle/YDAh3v6mp4YUWCYA7>

4.2.3 A Comissão Organizadora poderá solicitar informações complementares para validação da inscrição, inclusive confirmação de vínculo dos bolsistas junto à coordenação do respectivo PRH.

4.3. Composição das equipes

4.3.1 Cada equipe deverá ser composta por, no mínimo, 3 integrantes e, no máximo, 6 integrantes, todos obrigatoriamente bolsistas ativos em um programa PRH-ANP no momento da inscrição.

4.3.2 As equipes deverão, preferencialmente, apresentar composição multidisciplinar, com diversidade de áreas de conhecimento, níveis de formação, competências técnicas e perfis complementares.

4.3.3 Será admitida a participação de bolsistas de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, desde que atendidas as condições de elegibilidade previstas neste edital.

4.3.4 Serão permitidas equipes compostas por bolsistas vinculados a diferentes núcleos PRHs, desde que todos os integrantes sejam bolsistas ativos e tenham sua participação validada por suas respectivas coordenações.

4.3.5 No caso de equipes com participantes que são vinculados a diferentes núcleos PRH, deverá ser indicado um núcleo PRH de referência, correspondente ao núcleo PRH de vínculo do bolsista líder da equipe.

4.3.6 Para fins de limite de participação, a equipe será contabilizada para o núcleo PRH de vínculo do bolsista líder.

4.3.7 Será permitido o limite máximo de 2 equipes por núcleo PRH, considerando-se, para essa contagem, o núcleo PRH de vínculo do bolsista líder da equipe.

4.3.8 Caso sejam identificadas inscrições acima do limite permitido, a Comissão Organizadora poderá solicitar manifestação da coordenação do núcleo PRH para definição das equipes válidas ou considerar, como critério, a ordem cronológica de inscrição completa.

4.4. Alteração ou substituição de integrantes

4.4.1 A substituição de integrantes somente poderá ocorrer mediante justificativa formal encaminhada à Comissão Organizadora, respeitadas as condições de elegibilidade, o número mínimo e máximo de participantes e a validação do coordenador do núcleo PRH.

4.4.2 A substituição deverá ser solicitada até 7 dias corridos antes da primeira etapa presencial da Jornada, salvo situações excepcionais devidamente justificadas e aceitas pela Comissão Organizadora.

4.4.3 Não serão admitidas substituições que alterem substancialmente a composição da equipe, descaracterizem a proposta originalmente inscrita ou comprometam a isonomia do processo seletivo.

5. TEMAS E DESAFIOS

5.1 Os desafios temáticos, referenciados pelo Programa ANP de Empreendedorismo NAVE 2025, desta edição serão:

Macrotema	Descrição sugerida	Subtemas atuais sugeridos
1. Descomissionamento circular, seguro e de baixo carbono	Desenvolver soluções para transformar o descomissionamento de instalações, poços, dutos, FPSOs e sistemas submarinos em uma cadeia de valor circular, segura, rastreável e com menor impacto ambiental. O tema deve ir além da destinação de resíduos e incluir reutilização de ativos, passaporte digital de materiais, redução de ABEX e integração com novos usos, como CCS, hidrogênio ou energia offshore. O descomissionamento offshore já é uma frente global relevante, com previsão de altos investimentos entre 2025 e 2034.	Subtemas: passaporte digital de ativos e materiais; economia circular de aço, ligas, polímeros e equipamentos submarinos; gestão e beneficiamento de NORM/TENORM; tecnologias de P&A com menor pegada de carbono; materiais alternativos ao cimento para tamponamento; monitoramento de integridade de poços abandonados; robótica, ROVs e IA para inspeção; reaproveitamento de infraestrutura para CCS, hidrogênio, eólica offshore ou monitoramento ambiental; cálculo de pegada de carbono do descomissionamento.

Macrotema	Descrição sugerida	Subtemas atuais sugeridos
2. CCS, BECCS e infraestrutura de CO₂	Estimular soluções para captura, transporte, injeção, armazenamento geológico e monitoramento de CO ₂ , incluindo BECCS aplicado a biocombustíveis, bioenergia, etanol, biogás e biometano. O foco deve ser a segurança, a integridade dos reservatórios, a rastreabilidade do carbono armazenado e a viabilidade de hubs compartilhados. A IEA aponta que BECCS ainda está fora da trajetória necessária, com captura biogênica atual pequena, o que reforça a oportunidade para pilotos.	Subtemas: seleção e ranqueamento de áreas para estocagem geológica; MRV digital de pluma de CO ₂ ; sensores de poço, fibra óptica, microseismicidade e geoquímica; risco de vazamento por poços legados; corrosão e pureza de correntes de CO ₂ ; hubs de CO ₂ para indústrias e biocombustíveis; BECCS em etanol, biogás, biometano e biomassa; mineralização de CO ₂ ; gêmeo digital de reservatórios; modelos de responsabilidade pós-fechamento; plataformas de dados para autorização, fiscalização e inventário de CO ₂ armazenado.
3. Combustíveis avançados e moléculas sustentáveis	Apoiar soluções para produção, qualificação, rastreabilidade e uso de combustíveis avançados para setores de difícil eletrificação, como aviação, transporte marítimo, transporte pesado e indústria. O tema deve incluir SAF, diesel verde, biometano, biometanol, e-fuels, combustíveis marítimos renováveis, coprocessamento e rotas híbridas bio + hidrogênio. A ICAO mantém metodologia de ACV e critérios de sustentabilidade para combustíveis elegíveis CORSIA, e a IMO vem avançando em estrutura de intensidade de GEE de combustíveis marítimos em base de ciclo de vida.	Subtemas: SAF por HEFA, ATJ, FT-SPK, coprocessamento e rotas alcoólicas; e-fuels e power-to-liquid; e-biofuels, combinando biomassa e hidrogênio renovável; diesel verde/HVO; biometanol e e-metanol para transporte marítimo; combustíveis marítimos de baixa emissão; valorização de resíduos e biomassas regionais; sensores para qualidade de feedstocks; pré-tratamento de óleos, gorduras, resíduos e biomassas; logística de matéria-prima; modelos de book-and-claim; certificação de lotes de combustíveis avançados.

Macrotema	Descrição sugerida	Subtemas atuais sugeridos
4. Fixação, remoção e valorização de carbono	Reposicionar “fixação de carbono” como uma agenda mais ampla de remoção, fixação, conversão e permanência do carbono, incluindo soluções baseadas na natureza, biochar, intemperismo acelerado, mineralização, captura direta do ar, carbono em solos, algas e conversão de CO ₂ em produtos. O IPCC está preparando relatório metodológico específico para remoção de dióxido de carbono e CCUS, incluindo temas como biochar, intemperismo e produtos derivados de CO ₂ .	Subtemas: biochar com MRV robusto; carbono no solo em sistemas agrícolas e florestais; intemperismo acelerado com rochas moídas; mineralização de CO ₂ em resíduos industriais; microalgas para captura e conversão de CO ₂ ; captura direta do ar em escala piloto; uso de CO ₂ em combustíveis, materiais e químicos; permanência e risco de reversão do carbono; sensores de carbono em solo e biomassa; metodologias para adicionalidade, linha de base e co-benefícios ambientais.
5. Certificação, ACV, MRV e rastreabilidade digital	Criar um macrotema próprio para certificação e avaliação de ciclo de vida, pois essa é uma lacuna crítica para transformar tecnologia em mercado. O foco deve ser gerar ferramentas confiáveis para comprovar origem, intensidade de carbono, sustentabilidade, elegibilidade regulatória e não dupla contagem. A União Europeia já opera a Union Database como ferramenta global de rastreabilidade para combustíveis renováveis e reciclados, exigindo registro de etapas de conversão e transações ao longo da cadeia.	Subtemas: ACV automatizada de SAF, biometano, hidrogênio, diesel verde e e-fuels; cálculo de intensidade de carbono por lote; rastreabilidade com blockchain, QR code, IoT ou credenciais verificáveis; integração de certificação com nota fiscal, logística e cadeia de custódia; prevenção de dupla contagem; MRV para créditos de carbono; painéis regulatórios para auditoria; IA para detecção de inconsistências em dados de certificação; passaporte digital de combustíveis e materiais; interoperabilidade com CORSIA, ISCC, RenovaBio, CGOB e mercados voluntários.
6. Emissões de metano e gases fugitivos	Priorizar soluções para detecção, quantificação, atribuição, reparo e verificação de emissões de metano em instalações de petróleo e gás, biometano, transporte,	Subtemas: sensores contínuos de baixo custo; drones, satélites e câmeras OGI integrados; IA para detecção e atribuição de plumas; medição em tempo real em offshore;

Macrotema	Descrição sugerida	Subtemas atuais sugeridos
	processamento, armazenamento e distribuição. O tema deve evoluir de “detecção de vazamento” para mitigação comprovada , com antes/depois, inventário, alerta, priorização econômica e validação independente. A IEA destaca que o Global Methane Tracker 2026 utiliza dados recentes de satélites e campanhas de medição para estimar emissões e discutir opções de abatimento.	LDAR 4.0; quantificação de superemissores; verificação de reparo; inventário reconciliado bottom-up/top-down; redução de venting e flaring; unidades de recuperação de vapor; captura e aproveitamento de metano; certificação de gás de baixa intensidade de metano; plataforma de priorização de reparos por custo e impacto climático.
7. Hidrogênio de baixa emissão e derivados	Organizar hidrogênio como macrotema de rotas, infraestrutura, usos e certificação, não apenas produção. A agenda deve incluir hidrogênio renovável, hidrogênio a partir de biometano, biomassa e gás natural com captura de carbono, pirólise de metano, amônia, metanol, e-fuels e armazenamento. A IEA aponta que a produção de hidrogênio de baixa emissão cresceu em 2024, mas ainda representa menos de 1% da produção global, indicando grande espaço para inovação e redução de custos.	Subtemas: hidrogênio por eletrólise com renováveis; hidrogênio por pirólise de metano com carbono sólido; hidrogênio a partir de biometano e biomassa; reforma com captura de carbono; biohidrogênio; purificação e separação; armazenamento em cavernas, materiais ou líquidos orgânicos; amônia e metanol de baixa emissão; uso de hidrogênio em refinarias e fertilizantes; integração com SAF e e-fuels; certificação de origem e intensidade de carbono; segurança operacional e sensores para H ₂ ; aproveitamento de calor e integração energética.
8. Tema transversal: IA, sensores, dados e gêmeos digitais para descarbonização	Este não precisa ser um macrotema isolado do edital, mas deve atravessar todos os demais. As melhores soluções empreendedoras provavelmente combinarão tecnologia física com software, dados, IA, sensoriamento, simulação e rastreabilidade.	Subtemas: gêmeos digitais para CCS, descomissionamento e emissões; IA para triagem de projetos e riscos; sensores embarcados e IoT industrial; plataformas de MRV; análise preditiva de falhas; simulação de emergências; gamificação e

Macrotema	Descrição sugerida	Subtemas atuais sugeridos
		realidade virtual para treinamento; interoperabilidade de bases regulatórias; dashboards para tomada de decisão; automação de relatórios técnicos e regulatórios.

5.2 Cada equipe deve escolher e indicar, no formulário de inscrição, exatamente 1 desafio ao qual sua proposta se vincula.

5.3 Os desafios são baseados em demandas reais do setor de óleo, gás e energia, validadas pela ANP.

6. METODOLOGIA DA JORNADA

6.1 A Jornada Empreendedora PRH-ANP 2026 será conduzida por meio de metodologia progressiva de formação e seleção, combinando capacitações, oficinas, mentorias, desenvolvimento de projetos, apresentações técnicas, avaliação por banca e acompanhamento das equipes vencedoras.

6.2 A metodologia tem caráter formativo, prático e seletivo, com o objetivo de apoiar os bolsistas do PRH-ANP na transformação de pesquisas acadêmicas, ideias ou soluções tecnológicas em projetos estruturados, com maior clareza de problema, proposta de valor, viabilidade técnica, potencial de inovação e conexão com desafios reais do setor de óleo, gás, energia e descarbonização.

6.3 A Jornada será organizada em etapas sucessivas, nas quais as equipes participantes avançarão conforme o atendimento aos requisitos previstos neste edital e o desempenho nas avaliações realizadas ao longo do programa.

6.4 Atividades formativas

6.4.1 As atividades formativas têm por finalidade desenvolver competências empreendedoras e apoiar a estruturação dos projetos das equipes participantes.

6.4.2 Poderão ser realizadas, entre outras atividades:

- oficinas de capacitação, voltadas à identificação e caracterização de problemas, estruturação de soluções, desenvolvimento de proposta de valor, definição de MVP ou prova de conceito, maturidade tecnológica, modelo de negócio e comunicação de projetos;
- sessões de mentoria, com especialistas técnicos, profissionais do setor energético, atores do ecossistema de inovação e empreendedores, para orientação das equipes quanto à evolução dos projetos;
- sessões de tira-dúvidas e feedback técnico, destinadas ao esclarecimento de questões sobre as entregas obrigatórias, critérios de avaliação e aprimoramento das propostas;

- preparação para apresentação técnica, com foco em clareza, objetividade, domínio técnico, comunicação com banca avaliadora e conexão com potenciais parceiros do setor produtivo.

6.5 Desenvolvimento dos projetos

6.5.1 Durante a Jornada, as equipes deverão desenvolver e aprimorar suas propostas, considerando os desafios temáticos definidos pela ANP e as orientações recebidas nas oficinas e mentorias.

6.5.2 O desenvolvimento dos projetos deverá contemplar, conforme a etapa do programa:

- definição clara do problema a ser enfrentado;
- descrição da solução proposta;
- demonstração da aderência ao desafio temático escolhido;
- análise preliminar de viabilidade técnica e potencial de aplicação;
- identificação do estágio de maturidade tecnológica da solução;
- avaliação do potencial de inovação, impacto e escalabilidade;
- elaboração de entregas técnicas e apresentações, conforme previsto neste edital.

6.6 Apresentações técnicas e apresentação

6.6.1 As equipes classificadas nas etapas previstas deverão apresentar seus projetos em formato de apresentação, com duração e critérios definidos neste edital.

6.6.2 As apresentações terão por objetivo avaliar a capacidade da equipe de comunicar, de forma clara e objetiva, o problema identificado, a solução proposta, o diferencial inovador, a viabilidade técnica, o impacto esperado e os próximos passos para o desenvolvimento do projeto.

6.6.3 As apresentações poderão ocorrer em ambiente online ou presencial, conforme cronograma da Jornada, incluindo, quando aplicável, eventos estratégicos do setor e atividades institucionais do PRH-ANP.

6.7 Avaliação por banca

6.7.1 A seleção das equipes será realizada por meio de avaliação técnica, com base nos critérios definidos neste edital.

6.7.2 As bancas avaliadoras poderão ser compostas por representantes da ANP, da Comissão Organizadora, especialistas técnicos, profissionais da indústria, atores do ecossistema de inovação e instituições parceiras, observadas as regras de imparcialidade, isonomia e prevenção de conflito de interesse.

6.7.3 A avaliação considerará, entre outros aspectos:

- aderência ao desafio temático;
- clareza do problema e da solução proposta;
- inovação e originalidade;
- viabilidade técnica e econômica;

- potencial de impacto e contribuição para o setor energético;
- maturidade tecnológica e possibilidade de evolução;
- qualidade da comunicação e consistência da apresentação;
- potencial de continuidade em programas, parcerias ou iniciativas de inovação.

6.8 Acompanhamento das equipes vencedoras

6.8.1 As equipes vencedoras participarão de etapa de acompanhamento pós-programa, com atividades voltadas ao amadurecimento dos projetos e à preparação para possíveis oportunidades de continuidade.

6.8.2 O acompanhamento poderá incluir workshops, mentorias direcionadas, orientação sobre fontes de fomento, conexão com empresas, apoio à estruturação de próximos passos e preparação para apresentação institucional à ANP.

6.8.3 Essa etapa não garante seleção automática em programas futuros, contratação, financiamento ou parceria institucional, mas tem como objetivo aumentar a maturidade dos projetos e ampliar suas possibilidades de desenvolvimento, inclusive em iniciativas como o Programa NAVE, quando aplicável.

7. ETAPAS DO PROCESSO

7.1. Etapa 1 - Inscrição e avaliação dos resumos executivos

7.1.1 No ato da inscrição, cada equipe deverá submeter um resumo executivo do projeto, que será utilizado para a avaliação inicial das propostas e seleção das equipes que avançarão para as etapas seguintes da Jornada Empreendedora PRH-ANP 2026.

7.1.2 O resumo executivo deverá conter segundo ANEXO I deste Edital:

- Título do projeto: até 150 caracteres;
- Descrição do projeto: texto de até 1.000 caracteres, descrevendo o problema que se pretende endereçar, a solução proposta e a relação com o desafio temático escolhido conforme formulário de aplicação contido neste edital.

7.1.3 Com base nos resumos executivos recebidos, serão selecionadas até 20 equipes para participar das etapas seguintes. A Comissão Organizadora poderá selecionar número inferior, caso o volume de inscrições válidas ou a qualidade dos resumos executivos não atinja os critérios mínimos estabelecidos.

7.1.4 A avaliação dos resumos executivos observará os seguintes critérios:

Critério	Descrição	Pontuação
Aderência ao desafio temático escolhido	<i>Alinhamento claro entre a proposta e o desafio selecionado pela equipe.</i>	0 a 5
Clareza e objetividade da proposta	<i>Compreensão imediata do problema identificado e da solução proposta no texto.</i>	0 a 5
Potencial de inovação e originalidade	<i>Grau de inovação da abordagem frente a soluções já existentes no mercado ou na literatura.</i>	0 a 5
Pontuação total máxima		15 pontos

7.1.5 Em caso de empate na pontuação total, será aplicado como critério de desempate a presença de diversidade de gênero na composição da equipe.

7.2. Etapa 2 - Capacitação e mentorias

7.2.1 A Etapa 2 será exclusiva para até 20 equipes selecionadas na Etapa 1 e compreenderá atividades de capacitação, mentorias, feedback técnico e submissão das entregas obrigatórias.

7.2.2 As equipes participarão de 4 oficinas online, conforme cronograma previsto no item 7 deste edital, seguidas de uma sessão de tira-dúvidas:

- Oficina 1 - Mapeamento e caracterização do problema: identificação do problema tecnológico ou ambiental, definição do contexto, dos stakeholders envolvidos e do impacto esperado;
- Oficina 2 - Estruturação da proposta de solução: detalhamento da tecnologia, processo ou modelo de negócio proposto, incluindo proposta de valor e diferencial competitivo;
- Oficina 3 - MVP e Prova de Conceito - PoC: definição do escopo mínimo viável, estratégia de validação e identificação do nível de maturidade tecnológica - TRL;
- Oficina 4 - Apresentação e comunicação: desenvolvimento da narrativa, estruturação da apresentação e treinamento de comunicação técnica para stakeholders e bancas avaliadoras;
- Sessão de tira-dúvidas: atividade aberta para esclarecimento de questões relacionadas às entregas obrigatórias e aos critérios de avaliação.

7.2.3 Além das oficinas, as equipes contarão com:

- sessões de mentoria online, com especialistas do setor energético, profissionais de inovação e empreendedores experientes;
- sessões individuais de feedback técnico, com duração de 15 minutos por equipe, agendadas com a equipe organizadora, para orientação direta antes da entrega final.

7.2.4 A participação nas atividades previstas nesta etapa tem como objetivo apoiar as equipes no aprimoramento das propostas, na estruturação dos projetos e na preparação das entregas obrigatórias previstas no edital.

7.3. Etapa 3 - Construção do projeto e entrega do vídeo-apresentação e documento técnico

7.3.1 Cada equipe deverá submeter, até 26 de agosto de 2026, às 23h59, as seguintes entregas obrigatórias:

I - Vídeo-apresentação: Vídeo de até 5 minutos, utilizando apresentação de slides ou narração via PowerPoint, com no máximo 10 slides. O vídeo-apresentação deverá abordar os seguintes tópicos:

- problema identificado;
- proposta de solução;
- diferencial e inovação;
- viabilidade técnica e impacto esperado;
- estágio de maturidade tecnológica, considerando o TRL atual e sua projeção;
- próximos passos.

II - Documento técnico: Documento com até 5 páginas, em conformidade com as normas da ABNT NBR 14724, utilizando fonte Arial ou Times New Roman, corpo 12, espaçamento 1,5 e margens de 2,5 cm. O documento técnico deverá conter:

- introdução e contextualização do problema;
- proposta de solução detalhada;
- fundamentos técnicos e científicos;
- análise de viabilidade e escalabilidade;
- impacto esperado;
- referências bibliográficas.

III - Apresentação complementar, opcional: A equipe poderá submeter, de forma opcional, apresentação em formato PDF, com no máximo 10 páginas.

7.3.2 As entregas serão avaliadas conforme os seguintes critérios:

Critério	Descrição	Pontuação
Relevância temática	<i>Grau de aderência da proposta ao desafio escolhido e à missão do PRH-ANP.</i>	0 a 5
Inovação e originalidade	<i>Grau de inovação da solução, criatividade na abordagem e diferenciação frente a soluções existentes.</i>	0 a 5
Impacto e sustentabilidade	<i>Potencial de contribuição à redução de emissões, uso racional de recursos e alinhamento aos ODS.</i>	0 a 5
Apresentação e comunicação	<i>Clareza e qualidade da apresentação, considerando vídeo, slides, documento, domínio da equipe e estrutura da narrativa.</i>	0 a 5
Viabilidade técnica	<i>Clareza metodológica, realismo da execução, escalabilidade e maturidade tecnológica - TRL.</i>	0 a 5
Igualdade de gênero	<i>Diversidade de gênero na equipe</i>	0 a 5
Pontuação total máxima		30 pontos

7.3.3 As 6 propostas com maior pontuação total serão classificadas para a etapa seguinte.

7.3.4 Em caso de empate, serão aplicados os critérios de desempate pela maior nota em inovação e originalidade.

7.4. Etapa 4 - Aprofundamento e mentoria especializada

7.4.1 A Etapa 4 será exclusiva para as 6 equipes finalistas. O objetivo é o refinamento das soluções, a consolidação do plano de desenvolvimento tecnológico e a preparação para a defesa final.

7.4.2 A etapa compreende:

- workshops avançados: modelo de negócio, mercado e posicionamento, produto e viabilidade econômica, prospecção comercial e *roadmap* tecnológico, considerando o TRL atual e a evolução até TRL 9;
- mentorias direcionadas: sessões individuais de 1 hora com especialistas técnicos do setor de óleo e gás ou especialistas em modelo de negócios e inovação, selecionados conforme o tema de cada projeto;
- pré-banca de avaliação: apresentação dos 6 projetos para banca avaliadora, com entrega de feedback técnico escrito por equipe. A pré-banca terá caráter formativo e não eliminará equipes.

7.4.3 São objetivos específicos da mentoria:

- orientar tecnicamente a validação preliminar da solução e o *roadmap* para evolução de maturidade tecnológica;
- aumentar a atratividade da solução para parceiros industriais e potenciais investidores;
- preparar as equipes para defesa técnica em ambiente de banca avaliadora.

7.5. Etapa 5 - Banca final e Apresentação no Rio Oil & Gas

7.5.1 As 6 equipes finalistas apresentarão seus projetos presencialmente durante a Rio Oil & Gas 2026, a ser realizada de 21 a 24 de setembro de 2026, no Rio de Janeiro.

7.5.2 O formato da apresentação será seguido de perguntas de especialistas do setor. A banca será formada por especialistas da ANP, EnergyC, Gás Orgânico e demais parceiros do programa. A banca reserva-se o direito de conceder menções honrosas a projetos que se destaquem em categorias específicas, como melhor impacto ambiental, melhor apresentação e maior potencial de incubação.

- As 3 equipes selecionadas para a etapa final serão comunicadas ao término das apresentações;
- As posições (1º, 2º e 3º lugar) NÃO serão divulgadas neste evento. O ranking final será revelado apenas no Encontro Nacional PRH-ANP (item 7.6).

7.5.3 A Comissão Organizadora avaliará a possibilidade de custeio de deslocamento e diária para a etapa presencial, conforme disponibilidade e Manual do Usuário do PRH-ANP. As equipes deverão consultar sua coordenação com antecedência.

7.5.4 As apresentações serão avaliadas conforme os seguintes critérios:

Critério	Descrição	Pontuação
Relevância temática	<i>Aderência ao desafio escolhido e à missão do PRH-ANP.</i>	0 a 5
Inovação e originalidade	<i>Criatividade e diferenciação frente a soluções existentes.</i>	0 a 5
Viabilidade técnica e econômica	<i>Clareza metodológica, escalabilidade e maturidade tecnológica - TRL.</i>	0 a 5
Impacto e sustentabilidade	<i>Contribuição à redução de emissões e alinhamento aos ODS.</i>	0 a 5
Consistência técnica	<i>Qualidade da fundamentação científica e robustez das evidências.</i>	0 a 5
Apresentação e comunicação	<i>Clareza e qualidade da apresentação, domínio da equipe e estrutura da narrativa.</i>	0 a 5
Escalabilidade e replicabilidade	<i>Potencial de aplicação em diferentes contextos ou adaptação.</i>	0 a 5
Igualdade de gênero	<i>Diversidade de gênero na equipe</i>	0 a 5
Pontuação total máxima		40 pontos

7.5.5 Em caso de empate, serão aplicados, nesta ordem, os seguintes critérios de desempate: impacto e sustentabilidade; igualdade de gênero; inovação e originalidade.

7.6. Etapa 6 - Divulgação do resultado

7.6.1 As 3 equipes selecionadas participarão presencialmente no Encontro Nacional PRH-ANP, a ser realizado de 19 a 21 de outubro de 2026, na Bahia. O resultado com 1º, 2º e 3º lugar será divulgado de acordo com a programação do evento.

7.6.2 As equipes terão a possibilidade de efetivar apresentação em forma de *Pitch* de agradecimento.

7.6.4 A Comissão Organizadora avaliará a possibilidade de custeio de deslocamento e diária para a etapa presencial, conforme disponibilidade e Manual do Usuário do PRH-ANP. As equipes deverão consultar sua coordenação com antecedência.

7.7. Etapa 7 - Acompanhamento pós-programa

7.7.1 As 3 equipes vencedoras participam de programa de acompanhamento técnico e institucional de outubro de 2026 a janeiro de 2027.

7.7.2 O acompanhamento compreenderá:

- 3 workshops: captação de fundos de fomento, incluindo FINEP, BNDES e ANP; conexão com startups e empresas investidoras em P&D no setor; e jornada empreendedora madura, com próximos passos para o negócio;

- 3 sessões de mentoria direcionada com mentores que orientarão os passos de cada equipe, incluindo potenciais investidores em projetos de P&D da ANP.

8. CRONOGRAMA

8.1 O cronograma com principais atividades prevista para o programa deste Edital serão:

Atividade	Data*	Observações
Período de Inscrições + Submissão de Resumo Executivo do Projeto	08 à 17/07	Online
Divulgação das 20 equipes selecionadas	22/07	E-mail / Site Oficial
Oficinas de Capacitação	27/07 à 30/07	Online
Sessões de Mentoria	04/08 à 12/08	Online
Feedback Técnico Individual	17 a 21 / 07	Online
Entrega: vídeo-apresentação + documento técnico	26/08	Online
Divulgação dos 6 Finalistas	30/08	E-mail / Site Oficial
Workshops Avançados (6 finalistas)	31/08 à 03/09	Online
Mentorias Direcionadas	08/09 à 11/09	Online
Pré-Banca de Avaliação – 6 projetos	14/09	Online
Apresentação (Rio Oil & Gas)	21 à 24/09	Presencial · Rio de Janeiro
Divulgação do Resultado (Encontro PRH)	19 a 21/10	Presencial · Bahia
Acompanhamento das 3 equipes vencedoras	30/10 à 01/12	Online

*Sujeito a ajustes por decisão da comissão, sem necessidade de nova publicação do presente edital.

9. PREMIAÇÃO

9.1 A definição dos vencedores será baseada na pontuação da banca final. As três equipes mais bem colocadas receberão:

Classificação	Prêmio
1º lugar	R\$ 5.000,00 (cinco mil reais)
2º lugar	R\$ 3.000,00 (três mil reais)
3º lugar	R\$ 2.000,00 (dois mil reais)

9.2 Além da premiação financeira, as equipes poderão ter a oportunidade de apresentar seu projeto em evento nacional ou internacional, viabilizada pelo PRH-ANP.

9.3 As equipes premiadas contarão com o programa de acompanhamento descrito neste edital, com duração até janeiro de 2027.

9.4 Os prêmios são pessoais e intransferíveis. Os valores em dinheiro serão divididos igualmente entre todos os membros das equipes vencedoras. Os valores serão repassados em até 30 dias úteis após a realização do Encontro PRH.

9.5 Todos os participantes receberão certificado de participação, independentemente da fase à qual chegaram.

10. CUSTEIO

10.1 A participação dos bolsistas do PRH-ANP poderá ser custeada com recursos do próprio PRH-ANP, conforme o Manual do Usuário do PRH-ANP. A solicitação deve ser formalizada e registrada nos sistemas de acompanhamento do programa.

10.2 A responsabilidade pela solicitação e prestação de contas será da coordenação do respectivo PRH, em conformidade com as regras operacionais do PRH-ANP. Recomenda-se que os bolsistas consultem sua coordenação local com antecedência.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 A Jornada Empreendedora será coordenada por uma Comissão Organizadora, cujas decisões são soberanas e finais.

11.2 A Comissão Organizadora reserva-se o direito de modificar este edital e a programação a qualquer momento, publicando as alterações nos canais oficiais do programa.

11.3 As instituições organizadoras poderão utilizar, editar, publicar e divulgar nomes, imagens e projetos dos participantes para fins de divulgação do programa, em conformidade com a legislação brasileira, pelo período de um ano.

11.4 Suspeitas de conduta antiética, descumprimento das normas ou desrespeito a este edital serão apuradas pela Comissão Organizadora, podendo resultar em desclassificação.

11.5 Os dados pessoais dos participantes serão tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, exclusivamente para fins de execução e divulgação desta iniciativa.

11.6 O programa poderá ser interrompido ou suspenso por motivos de força maior, sem que seja devida qualquer indenização ou compensação aos participantes.

11.7 A participação neste programa implica a leitura, compreensão e aceitação integral e irrestrita de todos os termos e condições deste edital.

11.8 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

12. CONTATO

12.1 Dúvidas e informações devem ser encaminhadas para o e-mail oficial do programa:

prh@anp.gov.br

12.2 Demais informações estarão disponíveis no site oficial do programa, a ser divulgado até 10/07/2026.

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – RESUMO EXECUTIVO

As respostas devem ser encaminhadas unicamente através do formulário relacionado a este Edital, onde no momento da aplicação deve ser indicado o bolsista líder e o coordenador do núcleo PRH de referência, os demais membros da equipe que complete o quadro de 3 a 6 participantes, contando o bolsista líder e a seleção de qual desafio a equipe realizará a aplicação. O Resumo Executivo, compreenderá as seguintes informações abaixo.

Resumo Executivo

Título do Projeto

Informe um título claro e objetivo para o projeto. O título deve permitir compreender, em poucas palavras, o tema ou a solução proposta. (Máximo de 150 caracteres.)

Descrição do Projeto

(Máximo de 1.000 caracteres.)

Apresente o projeto de forma objetiva, abordando os seguintes pontos:

- *Qual problema o projeto busca resolver?*
- *Qual é a solução proposta?*
- *Como a solução se relaciona com o desafio temático escolhido?*
- *O que torna a proposta inovadora?*
- *Qual impacto esperado para o setor de óleo, gás e energia?*

Evite textos genéricos. Seja claro sobre o problema, a solução e o impacto esperado. O resumo será usado na avaliação inicial da equipe.
